



## ATA Nº 8/2026

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2026

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Manuel Marques Silva, com a presença dos Vereadores, Emanuel Filipe Sá Alves de Oliveira, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Lígia Maria de Sá Pode da Cruz Coelho, Fernando Manuel Carvalho Camelo Almeida, Ana Isabel Tavares Cunha, Alexandre Valente Rosas Caetano, Eva Dias de Oliveira e Flávio Gil Rufo Costa. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 03 de novembro de 2025, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início ao período de antes da ordem do dia, dando nota de algumas ações que decorreram neste período, destacando a visita da senhora Ministra do Ambiente e Energia, Dr<sup>a</sup> Graça Carvalho, durante a qual foi outorgado e homologado o protocolo de cooperação técnica e financeira celebrado entre o Município de Ovar e a Agência Portuguesa do Ambiente, IP, que visa a realização de intervenções urgentes na costa, na sequência dos danos provocados pelas tempestades dos últimos meses. As obras previstas comportam a reconstrução do muro marginal do Furadouro, o reforço do cordão dunar na Barrinha de Esmoriz, o reperfilamento do areal das praias do concelho, num investimento de até 375 mil euros, cujo financiamento será assegurado pela APA, IP, e as obras executadas pelo Município. -----*

No que concerne aos trabalhos relativos à obra, da responsabilidade da APA, IP, que está a decorrer na Praia do Furadouro, salientou que está a ser estudada a sua compatibilidade com a época balnear, no sentido de, atempadamente, serem tomadas medidas que minimizem o impacto da obra na utilização das praias. -----

Sobre este tema, referiu, ainda, que o concurso para a reposição de areias nas praias do concelho já foi lançado, no que constituirá a grande intervenção que permitirá criar uma grande defesa natural da orla costeira. -----

No que respeita ao aterro de Maceda, a sua situação foi exposta a todas as entidades com competências nesta matéria, não por constituir um perigo imediato, mas sim pela necessidade de se intervir, desde já, e assim evitar que, no futuro, constitua um perigo ambiental efetivo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Na área dos transportes públicos, realçou a adoção do passe único para toda a rede de transportes públicos rodoviários da Região de Aveiro, o que constituirá uma medida muito positiva para aumentar a atratividade do serviço e permitir uma maior poupança para os seus utilizadores. -----

Realçou a realização da 10ª caminhada pela Consciencialização do Autismo, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Ovar, à qual a Câmara Municipal se associou. -----

Realçou a realização da consignação da empreitada de beneficiação do Pavilhão de Válega e dos espaços envolventes, cujas obras terão início brevemente. -----

Relativamente ao Programa Ovar - Cidade Amiga das Crianças, deu-se início a mais uma edição da ação "O Presidente vai à Escola", iniciativa que considerou muito importante e enriquecedora e que permite uma maior consciencialização dos alunos relativamente ao que é o poder autárquico. -----

Mais referiu que, durante os meses de abril e maio, estão a decorrer várias ações de educação ambiental direcionadas à comunidade escolar. -----

Na área cultural destacou a realização de mais uma edição do *Ovar em Jazz* que, durante 4 dias, dinamizou a oferta cultural em Ovar, direcionada para este género musical, com grande qualidade e forte adesão do público. -----

*O senhor Vereador Emanuel Oliveira* salientou que a USF João Semana está sem médico dentista e, segundo informações obtidas, a ser colocado um novo médico dentista, será a meio tempo, considerando que a oferta nesta especialidade é manifestamente insuficiente em Ovar, para além de ser inexistente na USF da Barrinha, em Esmoriz. -----

Mais referiu que, no concelho de Vale de Cambra, vai ser criado um centro integrado de meios de diagnóstico na respetiva USF, algo que também faz falta em Ovar, tratando-se de um serviço absolutamente essencial. Face a estas situações e necessidades, a que acresce o atual encerramento das USF, em Maceda e Arada, solicitou que o executivo municipal procure, junto da ULS de Entre Douro e Vouga, sensibilizar os seus responsáveis para a necessidade de um reforço dos serviços de saúde no concelho de Ovar, uma vez que se tem assistido a um reforço dos serviços de saúde em municípios de menor dimensão, para que Ovar passe a ter o tratamento que merecer ter, em função da sua dimensão e das suas características populacionais, económicas e sociais. -----

*O senhor Vereador Fernando Almeida* salientou o défice de transportes escolares para a freguesia de S. Vicente de Pereira, nomeadamente para a Escola Básica Integrada de São Vicente de Pereira, frequentada por muitos alunos residentes na freguesia de Ovar, e que carece de uma melhoria da sua frequência, assim como, a ligação ao Furadouro, onde residem alguns destes alunos. -----

Alertou, ainda, para descargas que estão a ser feitas na traseira da empresa Flex 2000, cujo terreno adjacente se encontra alagado com o coberto vegetal queimado. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* esclareceu que relativamente à descarga de águas na Flex 2000, e segundo esclarecimentos prestados pela respetiva administração, a mesma resulta da necessidade de desvio de águas pluviais do terreno da fábrica para terreno adjacente, que também é sua propriedade, tendo já sido objeto de inspeção por parte das autoridades competentes, que não detetaram qualquer irregularidade, nomeadamente de caráter ambiental. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Realçou que há um problema grave de águas pluviais na Zona Industrial de Ovar, que resulta, em grande medida, da inexistência de rede de águas pluviais que, em muitos casos, acabam por ser direcionadas para a rede de saneamento, e que carece de análise e resolução, uma vez que, para além dos constrangimentos que causa às empresas ali instaladas, tem um impacto significativo nos custos suportados com o tratamento das águas residuais. -----

No que se refere aos transportes escolares, salientou que estes transportes estão integrados na rede pública de transportes, não sendo normal alunos residentes em Ovar, e especificamente no Furadouro, estarem a frequentar a escola em São Vicente de Pereira, a não ser por motivos específicos, nomeadamente, familiares. Acresce o facto de que não há uniformidade de horários nas diferentes escolas, o que causa enormes constrangimentos na otimização da rede de transportes escolares. -----

No entanto, o Município tem vindo a introduzir alterações na atual rede, procurando resolver os constrangimentos que têm vindo a ser identificados e, nessa medida, será também analisada a situação identificada pelo senhor Vereador e serão solicitadas a alterações que se justifiquem. -----

Relativamente à questão dos serviços de saúde, referiu que foi nomeado um novo Presidente da ULS de Entre Douro e Vouga, com o qual ainda não teve oportunidade de reunir, esperando que o possa fazer brevemente. -----

No que se refere às situações enunciadas pelo senhor Vereador Emanuel Oliveira, esclareceu que, no que se refere à especialidade de medicina dentária, foi a Câmara Municipal que equipou uma sala da USF João Semana para esta especialidade. Face ao conhecimento da situação agora reportado, vai esclarecer a situação junto da ULS, assim como em relação à existência desta especialidade em Esmoriz. -----

Quanto ao centro integrado de meios de diagnóstico na USF de Vale de Cambra, considerou que o mesmo não se justificará em Ovar, dado a existência do Hospital, onde já estão disponíveis meios de diagnóstico, pelo que é sua expectativa que venha a ter continuidade o trabalho de reforço do Hospital de Ovar, não só dos meios e especialidade já existentes, mas também com a instalação de novas especialidade e meios, nomeadamente, a instalação de um centro da especialidade de oftalmologia. -----

Por fim, referiu que não há USF encerradas no concelho: existem dois polos da USF Laços, em Arada e Maceda, que estão encerrados. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 02 DE ABRIL DE 2026.**-----

***Deliberação nº 244/2026:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.*-----

**DECRETO-LEI 57/2019, DE 30 DE ABRIL, NA REDAÇÃO ATUAL - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS - CONCLUSÃO DO**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## **PROCEDIMENTO NEGOCIAL - DELIBERAÇÕES - OUTORGA DOS AUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* realçou que, neste novo quadro, propõe-se a atualização dos autos de transferências em vigor, relativamente às freguesias já existentes, e propõem-se novos autos de transferência para as freguesias que foram repostas, após a desagregação da União de Freguesias.-----

Mais referiu que a grande alteração fase ao quadro anterior resulta do esforço em conseguir uma afetação real dos meios financeiros disponibilizados para o exercício das competências transferidas, nomeadamente, da componente da manutenção dos jardins e limpeza dos espaços públicos, com base em fatores reais mensuráveis, e não em indicadores, tendo em consideração, nomeadamente, a dimensão das áreas a tratar, o número de intervenções a realizar, assim como estabelecendo um valor fixo de dois trabalhadores para cada freguesia, e considerando ainda, fatores relativos à densidade populacional, área agrícola, entre outros.-----

Foi, ainda, considerado um valor para a manutenção do mobiliário urbano e para feiras e mercados.-----

Para a realização de pequenas reparações em estabelecimentos de ensino, educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico foi atribuído um valor em função do número de alunos e um valor para a manutenção dos espaços envolventes aos estabelecimentos, em função do número de escolas.-----

Assim, e em função destes pressupostos, foi definido um valor a atribuir a cada uma das freguesias, no valor total máximo de € 2.075.391,39.-----

Por fim, referiu que há um acordo de princípio com todas as freguesias, com exceção da Junta de Freguesia de Válega, relativamente à qual ainda estão em curso negociações quanto a alguns aspetos, havendo a expectativa de, até à aprovação em Assembleia Municipal, se obter o acordo. Se tal não for possível, a freguesia de Válega ficará excluída desta proposta, neste momento, mantendo-se em vigor o atual auto de transferência de recursos e mentando-se as negociações.-----

Os senhores Vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

### “Declaração de Voto

A nossa posição relativamente a este ponto, fundamenta-se em vários aspetos quanto ao processo e às condições em que esta transferência de competências é concretizada.-----

Entendemos que a proposta evidencia um insuficiente conhecimento do território e das suas especificidades, o que levanta dúvidas quanto à adequação dos meios previstos, face às reais necessidades locais.-----

Verificam-se igualmente inconsistências nos dados apresentados, nomeadamente no que respeita à evolução da extensão de arruamentos considerados, o que fragiliza a credibilidade da base de cálculo dos recursos a transferir.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Existem discrepâncias na consideração de espaços públicos relevantes, nomeadamente áreas ajardinadas que não foram devidamente integrados na avaliação global das necessidades.-----

Face a este enquadramento, questionamos os critérios e objetivos utilizados para assegurar que os montantes definidos garantem a boa execução das competências transferidas.-----

A execução destas competências levanta dúvidas relativamente à possível contratação individual revelando-se insuficiente para responder às exigências, enquanto o recurso à contratação externa pode comprometer a qualidade e a eficiência do serviço prestado.-----

Por fim, consideramos que este processo acaba por desresponsabilizar a Câmara Municipal, transferindo encargos e responsabilidades para as juntas de freguesia sem o correspondente reforço de meios, podendo colocar estas entidades numa posição particularmente vulnerável, comprometendo o bem-estar da população no uso do espaço público.”-----

**Deliberação nº 245/2026:**-----

*Deliberado, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, concordar com os termos e os fundamentos da informação nº 31/DAJF/SP, de 13.04.2026, nos termos das alíneas a) e b) do nº II do despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.04.2026, e aprovar a proposta de transferência de competências que consta da referida Informação, e a minuta dos autos que a formalizam. -----*

*Mais foi deliberado, por maioria, remeter os documentos à Assembleia Municipal, para aprovação.-----*

**PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO ÀS FREGUESIAS DE OVAR, ESMORIZ, CORTEGAÇA, MACEDA, SÃO JOÃO, ARADA, VÁLEGA E SÃO VICENTE DE PEREIRA, AO ABRIGO DO ARTIGO 25º, 1, J) DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL - ANO DE 2026. -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a presente proposta é no sentido de manter o valor do apoio que tem sido atribuído nos últimos anos, de 50 mil euros a cada freguesia, cujo montante está previsto em orçamento. -----*

**Deliberação nº 246/2026:**-----

*Deliberado, por unanimidade, concordar com os fundamentos da informação nº 32/DAJF/SP, de 13.04.2026, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões. -----*

*Mais foi deliberado, por maioria, remeter a proposta à Assembleia Municipal, para aprovação.-----*

**PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO INTERINSTITUCIONAL COM A EBUPI - ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXPANSÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADO. -----**

**Deliberação nº 247/2026:**-----



*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao contrato interinstitucional.-----*

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. E O MUNICÍPIO DE OVAR PARA INTERVENÇÕES URGENTES NA ORLA COSTEIRA DO CONCELHO DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 06.04.2026. -----**

*O senhor Vereador Fernando Almeida considerou necessário um esforço adicional, no sentido em que sejam cumpridos os prazos previstos, e que os trabalhos estejam concluídos antes do início da época balnear e esta possa decorrer com a normalidade possível, uma vez que irão continuar a decorrer as obras da empreitada já em curso nas defesas aderentes e esporões.-----*

*O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a maior dificuldade tem sido encontrar empreiteiros e prestadores de serviços disponíveis para iniciarem os trabalhos de imediato, estando os serviços a trabalhar no sentido de dar prioridade a alguns trabalhos que possam ter maior impacto na época balnear. -----*

***Deliberação nº 248/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 06.04.2026. -----*

**PROPOSTA DE APOIO À COMISSÃO PROMOTORA DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM OVAR, PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DO 52º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.-----**

***Deliberação nº 249/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA E TRANSPORTE A DESTINO FINAL ADEQUADO DE RESÍDUOS URBANOS E DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE OVAR - RELATÓRIO FINAL DA FASE DE QUALIFICAÇÃO - PARA APROVAÇÃO. -----**

***Deliberação nº 250/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório final da fase de qualificação, nos termos das alíneas a) a e) das respetivas conclusões.-----*

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2026/450.10.213/50 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 01.04.2026. -----**

***Deliberação nº 251/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 01.04.2026. -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2026/450.10.215/13 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 01.04.2026.** -----

**Deliberação nº 252/2026:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 01.04.2026.* -----

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2026/450.10.221/6 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.04.2026.** -----

**Deliberação nº 253/2026:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.04.2026.* -----

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 28.03.2026 A 09.04.2026 - PARA CONHECIMENTO.** -----

**Deliberação nº 254/2026:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**DIVISÃO FINANCEIRA**-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - DESPESA ORÇAMENTAL AUTORIZADA E LIQUIDADADA DE 28.03.2026 A 09.04.2026 - PARA CONHECIMENTO.** -----

**Deliberação nº 255/2026:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR A 09.04.2026 - PARA CONHECIMENTO.** -----

**Deliberação nº 256/2026:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2026 - PARA CONHECIMENTO.**-----

*O senhor Vereador Fernando Almeida reforçou a sua preocupação com a diminuição das despesas de investimento evidenciada na presente alteração.* -----

**Deliberação nº 257/2026:**-----



*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

## **2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2026 - PARA APROVAÇÃO.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a necessidade de se efetuar a presente alteração decorre do protocolo celebrado com a APA, cujas despesas são classificadas como despesas correntes.*-----

### **Deliberação nº 258/2026:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a 2ª alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026, e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

## **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025, E DEMAIS ANEXOS, PARA APROVAÇÃO.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu a seguinte intervenção:*-----

*“A prestação de contas é um dever, mas é também um momento de transparência e de responsabilidade perante os cidadãos.*-----

*É nesse espírito que hoje apresentamos o Relatório de Gestão e as Contas de 2025.*-----

*E aquilo que posso dizer, de forma clara, é isto: 2025 foi um bom ano para o concelho de Ovar.*-----

*Um ano de trabalho. Um ano de investimento. Um ano de consolidação.*-----

*A nossa atuação teve um objetivo simples: melhorar a qualidade de vida das pessoas.*-----

*E isso fez-se com uma estratégia centrada nas pessoas, com investimento em todas as áreas essenciais do concelho.*-----

➤ *Desde logo, na coesão territorial. Investimos, em atividades relevantes e no melhoramento de infraestruturas. em todas as freguesias de forma equilibrada, numa assumida convergência de desenvolvimento territorial.*-----

➤ *Na área das obras e regeneração urbana, 2025 foi um ano de execução, mas também de preparação.*-----

*Fizemos obra, mas também deixámos projetos prontos para o futuro.*-----

➤ *Na habitação, tivemos uma prioridade clara: dar continuidade à Estratégia Local de Habitação, com impulso das obras no terreno, pese embora circunstâncias negativas quanto a condições atmosféricas e no mercado da mão de obra. E com um esforço muito significativo dos serviços municipais.*-----

➤ *No ambiente, reforçámos políticas sustentáveis e procedimentos na gestão de resíduos, na limpeza urbana, na proteção florestal, com medidas concretas e com impacto no território.*-----

➤ *Na educação, apoiámos escolas, famílias e alunos. Com financiamento, transportes, refeições e programas educativos.*-----

➤ *No desenvolvimento social, mantivemos uma política de proximidade, de apoios às famílias e às instituições. Demos respostas concretas para quem mais precisa.*-----

➤ *Na cultura, afirmámos identidade com programação ao longo de todo o ano. E com o Carnaval de Ovar a ser, mais uma vez, a maior marca do concelho.*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- No turismo e no desporto, reforçámos a projeção do território. Com eventos, com dinamização e com valorização dos nossos recursos. Ovar mantém na RA e na RC a maior taxa de estadia associada ao Turismo. -----
  - Na juventude, criámos oportunidades. Envolvermos os jovens. E trabalhamos com as associações.-----
  - Na proteção civil, reforçámos a segurança. Com investimento significativo nos nossos bombeiros e com maior capacidade de resposta. -----
  - Na modernização administrativa, demos passos importantes. Mais digitalização. Mais eficiência. Mais proximidade.-----
  - Nos recursos humanos, valorizámos quem trabalha todos os dias pelo Município. -----
  - No associativismo, mantivemos um apoio consistente, porque sabemos que as associações são fundamentais para o concelho.-----
  - Na mobilidade e na saúde, assumimos responsabilidades. E acompanhámos processos importantes para o território.
  - E não posso deixar de destacar a ação da Câmara Municipal junto do Governo, na defesa de matérias estruturais como a defesa da costa e da floresta, a EN 109 e a ferrovia. -----
- Por fim, uma nota importante, que os números não mostram, mas que é inegável: 2025 foi também mais um ano de proximidade, de porta aberta, de contacto direto com as pessoas. - 2025 foi ano de eleições autárquicas, mas nem por isso atuámos de forma diferente. Mantivemos, sempre, a nossa forma de ser e de estar, com a linha definida e com o propósito maior de servir as nossas pessoas.-----
- Tudo isto foi feito com uma preocupação constante: boa gestão dos recursos públicos.-----
- O Município manteve: contas equilibradas, indicadores financeiros sólidos, e uma carga fiscal em mínimos históricos. -----
- Conseguimos conciliar: investimento relevante, apoio a quem precisou, e sustentabilidade financeira. -----
- As taxas de execução demonstram isso mesmo:-----
- EXECUÇÃO em 2025: -----
- GOP: 75% | 73,4 M€ previsto | 55,3 M€ executado -----
- PPI: 48% | 27,8 M€ previsto | 13,4 M€ executado -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

GRANDES OPÇÕES DO PLANO					PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS					
ANO	Orçado	Realizado	%		ANO	Orçado	% GOP	Realizado	%	
2009	39 315	16 942	43%		2009	26 824	68%	6 542	24%	
2010	42 343	19 395	46%		2010	27 617	65%	7 307	26%	
2011	40 364	20 668	51%		2011	27 372	68%	10 941	40%	
2012	35 295	22 542	64%		2012	25 805	73%	15 313	59%	
2013	26 480	15 674	59%	55%	2013	17 775	67%	8 425	47%	43%
2014	24 494	13 318	54%		2014	13 317	54%	4 846	36%	
2015	23 940	17 817	74%		2015	11 759	49%	6 758	57%	
2016	31 120	19 966	64%		2016	13 995	45%	5 943	42%	
2017	27 444	22 527	82%	69%	2017	11 420	42%	8 436	74%	53%
2018	35 357	26 640	75%		2018	10 367	29%	4 380	42%	
<b>2019</b>	<b>42 155</b>	<b>27 980</b>	<b>66%</b>		<b>2019</b>	<b>16 470</b>	39%	<b>5 049</b>	<b>31%</b>	
<b>2020</b>	<b>44 134</b>	<b>29 713</b>	<b>67%</b>		<b>2020</b>	<b>17 589</b>	40%	<b>7 989</b>	<b>45%</b>	
2021	47 443	30 724	65%	68%	2021	21 308	45%	8 270	39%	39%
2022	47 183	36 319	77%		2022	15 475	33%	7 802	50%	
2023	55 668	45 467	82%		2023	16 922	30%	8 427	50%	
2024	60 812	44 799	74%	77%	2024	17 686	29%	6 458	37%	46%
	<b>2025</b>	<b>73 453</b>	<b>55 302</b>	<b>75%</b>	<b>2025</b>	<b>27 827</b>	<b>38%</b>	<b>13 418</b>	<b>48%</b>	<b>46%</b>
Média	2025/2014	42 767	30 881	72%		16 178	38%	6 760	42%	

A desagregação destes valores globais está nas páginas 69 e 70 do Relatório de Gestão.-----  
Os números mostram uma gestão rigorosa, com equilíbrio entre o que se arrecada e o que se executa. -----

E a estrutura das contas é clara: investimento relevante, mas com controlo da despesa e sem comprometer o futuro. -----

Agora, algumas notas breves sobre matéria orçamental:-----

Orçamento Final 2025: 73,4 M €-----

- Recebemos/cobrámos: 64 M€, ie, 87,15% do orçado-----
- Gastámos/pagámos: 55,3 M€, ie, 75,29% do orçado -----
- Saldo: 8,7 M€ -----

Estrutura do orçamento/ executado:-----

RECEITA -----

- Impostos diretos: 20,0 M € | 31% da Receita total e 42% da receita corrente;-----
  - Aumentaram 16,5% face a 2024, sobretudo por causa do aumento de 2,8 M€ do IMT (aumento de 67% face a 2024);-----
  - A maior contribuição, continua a ser: IMI (8,4M); -----
  - Derrama: 2,7M€, redução cerca de 421 mil euros (- 13,2% face a 2024);-----
  - Em Resumo:-----
- > IMI: 8,4 M€ (13% da RT) | IUC: 1,7 M€ (3% da RT) | IMTI: 7,0 M € (11% da RT) | Derrama: 2,7 M € (4% da RT) -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- Taxas, multas e outras penalidades: 1,7 M € | 3% da Receita total | 4% da Receita corrente;-----
- Aumento de 36,7% face a 2024 --> Principal razão: Receita de loteamentos e obras aumentou 410 mil euros (59,47% face a 2024) : de 689 m€ → 1,1 M€;-----
- Transferências do estado: 16,8 M €; 36% da RC, registando um aumento de 8,9%;-----
- Vendas de bens e serviços correntes: 6,8 M € (11% da RT);-----
- Aumento de 1,09 M € (+19% face a 2024) --> razão principal: +1,18M € em resíduos sólidos (+37,4% face a 2024);-----
- Saldo de gerência total: 9,5 M€, 15% da receita total.-----

## DESPESA: -----

- Despesa com pessoal: 15,8 M€, 29% da despesa total ( em 2024 cifrou-se em 32%) e 39% da despesa corrente; -----
- Nº de trabalhadores em 31/12/2025: 645 trabalhadores (676-645= - 31 trabalhadores);---
- Aquisição bens e serviços: 19,3 M€, 35% da despesa total e 47% da despesa corrente; ----
- Aumento de 11% face a 2024 (1,89 M €);-----
- Principais razões justificativas: -----
- + 588 mil € (+12%) despesa em limpeza urbana face a 2024; -----
- + 244 mil € (+45%) despesa em limpeza de instalações face a 2024;-----
- + 168 mil € em conservação de bens;-----
- + 165 mil € em locação de bens; -----
- + 110 mil € em transportes;-----
- + 120 mil € em segurança e vigilância;-----
- + 171 mil € em Turismo; -----
- + 107 mil € em Recursos Hídricos; -----
- Transferências correntes: 5,2 M € (10% despesa total);-----
- Aquisição de bens de capital: 13,4 M € (24% da despesa total); -----
- Aumento de 108% face a 2024: + 6,9 M €; -----
- Transferências de capital: 1,1 M € (2% da despesa total); -----
- Aumento de 54% face a 2024.-----

## BALANÇO: -----

- Em termos patrimoniais, mantemos situação muito confortável, com um balanço robusto e indicadores sólidos de liquidez, de rentabilidade, de atividade e de estrutura financeira, a par de uma estrutura de endividamento que permite encarar o futuro com grande capacidade de continuarmos a desenvolver a nossa terra. Pese embora continuemos a registar um RL negativo, menor em 41% do que em 2024, o Cash-Flow, medida financeira que mostra, de forma transparente, como, quando e onde o dinheiro está a ser gerado e gasto, e que fornece um retrato fiel da liquidez, capacidade de solvência e solvabilidade, é positivo na ordem dos 6,4M€.-----

CLC - Registo de Ênfase-----

A CLC é emitida sem reservas mas com uma Ênfase. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente (NCP 4), as entidades concedentes devem identificar os acordos de concessão, definidos como acordos vinculativos entre o concedente e o concessionário em que: -----

(a) O concessionário usa o ativo da concessão de serviços para prestar um serviço público em nome do concedente por um período de tempo especificado; e -----

(b) O concessionário é remunerado pelos seus serviços. -----

Conforme divulgado na nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, o Município reconheceu no período um conjunto de ativos relativos à concessão do serviço de distribuição de energia elétrica em baixa tensão à E-Redes Distribuição de Eletricidade, S.A. no montante líquido de 6.861.106 euros, de acordo com a informação mais recente disponibilizada por esta entidade, tendo divulgado os serviços concessionados para os quais não obteve informação suficiente sobre a existência de ativos enquadráveis na referida norma. -----

Depois desta explicação dos princípios que nos orientaram, da síntese do que fizemos e da expressão financeira do que alcançámos, podemos dizer que o exercício de 2025 mostra um Município presente, dinâmico e a atuar com critério e de continuada boa saúde financeira. --

É verdade que nem tudo acontece no tempo que queremos. Que não foram alcançados todos os objetivos previstos. Temos consciência de que ainda há muito por fazer. -----

E é com essa consciência que continuaremos a trabalhar. -----

Com responsabilidade. -----

Com proximidade.-----

Com rigor. -----

E sempre com a vontade de fazer o concelho avançar e melhorar a vida das pessoas, tal como o fizemos em 2025 e com o mandato renovado nas últimas eleições.” -----

*O senhor Vereador Emanuel Oliveira* efetuou a seguinte intervenção:-----

“PS Ovar vota contra o Relatório de Gestão e Contas. Município parado e com futuro hipotecado. -----

A análise do Relatório de Gestão e Contas de 2025 do Município de Ovar, articulada com os eixos estratégicos enunciados e com a realidade do território, permite concluir que existe um profundo desalinhamento entre aquilo que se anuncia e aquilo que efetivamente se executa.-----

Mais do que uma leitura financeira, este documento revela uma ausência estrutural de estratégia política, incapaz de responder aos desafios do concelho e de projetar Ovar como um território competitivo, coeso e atrativo. -----

Os números não mentem, mas, neste caso, revelam mais do que contas: expõem uma governação sem ambição.-----

Começamos pelos Eixos Estratégicos: -----

Eixos Estratégicos: o falhanço político-----

A análise financeira ganha verdadeiro significado quando confrontada com os eixos estratégicos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**Coesão Territorial** -----  
 Excetuando os investimentos previstos (Ex. Pavilhão de Válega) e outros que se arrastam há mais de uma década (Esmoriztur), não nos apercebemos de grandes investimentos para a coesão, como vias interfreguesias, programação cultural desconcentrada, etc. Talvez continuemos a falar apenas da Estratégia Local da Habitação. Manifestamente pouco.-----  
 E suma; Apesar do discurso, não há investimento estruturante: -----  
 Ausência de vias interfreguesias; -----  
 Programação cultural inexistente fora da sede;-----  
 Projetos arrastados há mais de uma década;-----  
 Os números confirmam: não há prioridade orçamental para a coesão.-----

**Regeneração Urbana** -----  
 Tudo por fazer. ARU's por criar, progama estratégico de reabilitação urbana nunca se viu e não se vê, estratégia de desenvolvimento das freguesias sem nenhum avanço, Intervenções no espaço público sem coerência, freguesias sem dinâmica urbana, contagiadas pela sede do concelho, onde parece já nem existir vida humana. Um programa de regeneração urbana que seja específico paras as nossas praias, tão carecidas de reabilitação e em perda relativamente a outros municípios que se tornam cada vez mais apelativos. -----  
 Aqui, o diagnóstico é claro: tudo por fazer: -----  
 Execução de investimento baixa (48,22%);-----  
 Ausência de ARU's e estratégia urbana; -----  
 Falta de dinamização económica e urbana. -----  
 O território estagna e os recursos não são mobilizados para o reverter. -----

**Habitação**-----  
 Execução parcial da ELH, exclusivamente direcionada para a habitação social; Alargamento do 1.º direito não se viu, densificação estratégica (UOPG's) sem implantação, não há nenhum rasgo de desenvolvimento nos instrumentos de planeamento urbano e não se vislumbra que venham a existir nas suas revisões, Carta Municipal de Habitação? Onde anda? Onde está a criação de um parque habitacional preventivo e de emergência? Não chega uma casa no alto do saboga! Onde está a habitação a preços acessíveis? Não se executam reclassificações de terrenos rústicos de propriedade pública para política habitacional. Disponibilização de lotes a preços controlados, também não vemos. Nem falo do programa de parcerias com as cooperativas ou criação de novas, para a mobilização de agentes privados, etc. Provavelmente, sem imaginação, poderão vir a pedir à Cooperativa Habitovar para vos "salvar a pele". Falta de estratégia, de imaginação e de trabalho eficaz. Tudo por fazer!-----  
 Em Suma; Apesar de um crescimento de 366% nas candidaturas (6,91 M€), a política é limitada: -----  
 Foco quase exclusivo na habitação social;-----  
 Ausência de habitação acessível; -----  
 Falta de planeamento urbano (UOPG's, reclassificações, etc.). -----  
 Muito dinheiro, pouca estratégia.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## Ambiente-----

Começo pela nosso Pinhal, pela nossa Floresta Atlântica que permanece vítima de um Plano de Gestão Florestal, que não gere, que abate indiscriminadamente, que não assegura a sua saúde, a sua manutenção enquanto património único ambiental. É da responsabilidade do Município, pois foi o Município que esteve na origem deste desastre ambiental e é o Município que hoje não o consegue resolver e foge às suas responsabilidades.-----

As nossa Costa, as nossas Praias e a nossa Ria/Barrinha não nos orgulham hoje como no passado, não são preservadas do ponto de vista natural, não são otimizadas do ponto de vista do turismo ambiental. Nada feito e cá estaremos para ver e desejar a eficácia da solução agora apresentada para a reposição das nossas praias. Ao menos que essa ação resulte.-----

Não se vê uma estratégia clara para a educação ambiental, não há campanhas de sensibilização para os resíduos e recolha modernas, impactantes e eficazes.-----

A desinfestação das vias públicas é uma miragem.-----

Limpeza das linhas de água, “onde passa a procissão”, apenas antes da campanha eleitoral

Programas de promoção e restauração da diversidade, nada!-----

Os nossos parques ambientais, melhor e com outra finalidade o parque urbano, mas se olharmos para O Buçaquinho, nunca com este executivo conseguiu e não consegue cumprir as suas funções.-----

Novos percursos pedonais e cicláveis apenas um passeio de cimento, esteticamente e ambientalmente muito questionável entre Esmoriz e Cortegaça! Pouco, muito pouco!-----

Prevenção dos incêndios, ações públicas para proprietários, sensibilização, proteção civil de referência. Não se vê nada.-----

Gestão de tráfego absolutamente empírica, sem estudo e sem estratégia compatibilizada, por exemplo com a rede de transportes públicos.-----

Plano de eficiência energética, que havia e que ficou do tempo do PS (hoje a carecer de atualização, mas ainda muito pertinente) não se vê implementado ao fim de 13 anos. Não falo de ações pontuais, falo de evolução estratégica.-----

Em suma; Com 6,67 M€ investidos, a ação resume-se a:-----

Limpeza urbana;-----

Gestão de resíduos.-----

Não há:-----

Estratégia ambiental;-----

Proteção efetiva do território;-----

Valorização da costa e da ria;-----

Gasta-se, mas não se transforma.-----

## Educação-----

Aprovamos, recentemente nesta RC, a requalificação de alguns equipamentos escolares, tarde, ainda sem obra, mas oxalá se cumpra ao fim de 13 anos. Nesta área que tem sido um parente muito pobre nos orçamentos municipais, o que não se compreende.-----

Mas, falta uma estratégia local de educação, mais do que uma carta educativa, que é mais caracterizadora do que prospetiva.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Faltam parcerias com outros agentes e instituições educativas, planos de formação comunitários, propostas inovadoras para a inclusão social, programas de partilha entre estabelecimentos, redes de apoio a estudantes carenciados, mais eventos focados na empregabilidade, rentabilização de espaços municipais ao serviço da educação, estratégia de interferência pedagógica e curricular, etc. Há tanta para fazer, tanto investimento para realizar. -----

Apenas 4,95 M€, maioritariamente associados a competências transferidas. -----

Sem estratégia local, sem inovação, sem visão. -----

A educação continua a ser um setor residual na política municipal. -----

Cultura e Turismo -----

O Carnaval precisa de melhorar, precisa de inovar, precisa de ser um verdadeiro promotor turístico e cultural. Continua quase igual ao fim de 13 anos. Gasta-se muito com pouca estratégia. -----

Associativismo tarda em ser repensado, Protocolos, novas formas de financiamento e envolvimento. -----

Coesão territorial não existe. Programação insipiente nas freguesias, e verdadeiro programa de cultura partilhada não existe. -----

O Esmoriztur por fazer. -----

Haverá Pavilhão de Válega, mas continuamos sem muitas infraestruturas necessárias, teremos uma má opção para a piscina municipal. -----

A carta desportiva não serve para o desenvolvimento que se quer para o futuro. -----

A nossa tradição dos Reis não tem impacto turístico e assistimos ao afastamento das nossas gentes. -----

As procissões quaresmais em dificuldade e sem uma estratégia de turismo religioso. -----

A criação de uma agenda cultural autónoma para as nossas associações é necessária. Falo de coesão, promoção e usufruto do que de muito bom se fax na nossa terra. -----

E mais, muito mais. -----

Os dados do turismo são alarmantes no que ao ano de 2025 diz respeito. Não há dinâmica, o que aliada à incoerente estratégia cultural, à degradação das amenidades e à falta de iniciativas culturais e desportivas de qualidade, dá num território que caminha para um “coma profundo”. -----

A defesa da identidade local depende também de um plano municipal, que não existe e, como consequência, as ações também não. -----

Juventude -----

Se falha a estratégia desportiva, de a educação é o parente pobre, se a cultura e o associativismo não envolvem, não estamos a cumprir com as nossas obrigações para com os nossos jovens. -----

Não há políticas de cidadania ativa, não há uma carta desportiva integradora, não há preocupação curricular diferenciadora e motivadora. Não podemos gastar recursos apenas a manter o mínimo. Está na hora de Ovar ser um polo agregador dos jovens e uma referência. O ensino universitário tem de ser uma realidade, por exemplo. -----

3,82 M€ investidos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Cerca de 1/3 absorvido pelo Carnaval. -----  
 Os dados de turismo de 2025 são descritos como alarmantes. -----  
 Há investimento, mas não há estratégia, diversificação ou retorno.-----

Desenvolvimento Social, Juventude e Saúde -----  
 Continuamos no tempo do assistencialismo (caridade), em detrimento da solidariedade. ----  
 Voltamos à Carta Municipal de Habitação. Tem de estar no terreno, tem de ser  
 consequente.-----  
 Programas que carecem de reforço, nomeadamente no que concerne, por exemplo, ao  
 apoio ao Arrendamento.-----  
 Política para a terceira idade. Isto não é um problema sénior, é um problema transversal às  
 famílias e comunidade. O nosso território continua sem soluções para continuados, para o  
 bem-estar, para o fim de vida digno. Exige-se mais, exige-se aos serviços propostas  
 estratégicas, inovadoras e realmente impactantes nas pessoas e famílias. -----  
 São precisas soluções de proximidade.-----  
 O mesmo se aplica à primeira infância e ao sistema de creche. A menos que o chumbo do  
 atual governo às creches públicas seja também defendido pelo executivo municipal.  
 Preferiram dar dinheiro às empresas para criar creches!!! Solução que não tem nada de  
 estrutural e comunitária. Políticas de direita com as quais não concordamos de todo.-----  
 Promover a geriatria e a criação de profissionais. -----  
 Estratégia para fenómenos como a demência, o Alzheimer, etc. -----  
 Falta um Centro de Emergência para acolhimento de idosos. Falta um verdadeiro plano de  
 combate à fome, aos sem-abrigo, à pobreza encapotada, que parece ninguém querer  
 descobrir onde está. -----  
 Uma fiscalização de beneficiários, nomeadamente de habitação. Haverá casas fechadas em  
 bairros sociais? Fica a questão.-----  
 E muito mais haveria para dizer. Tanto, tanto por fazer e não se faz. -----

Saúde-----  
 Faltam de meios complementares de diagnóstico nas USF's;-----  
 São precisas mais especialidades em proximidade;-----  
 USF's encerradas há anos;-----  
 Projetos complementares entre saúde e ação social não se vêem.-----  
 Sem expressão financeira estruturante e sem políticas públicas consistentes.-----  
 Persistem falhas graves: -----  
 Ausência de respostas para envelhecimento; -----  
 Falta de soluções para infância e habitação;-----  
 Inexistência de políticas de juventude.-----

Modernização Administrativa -----  
 É necessária uma modernização/reestruturação organizacional e administrativa, para maior  
 eficiência e gestão dos recursos internos. -----  
 Os serviços Municipais têm de avançar na era da digitalização e aplicações dedicadas e  
 disponíveis para os Municípios.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A captação de fundos tem de ser aumentada, mas isso depende de ideias e projetos que não existem, -----

Não se avança para “territórios inteligentes”. -----

Há condições de trabalho que carecem de ser melhoradas, marinha, edifício da CMO, que tem, por exemplo, casas devolutas por reabilitar contíguas. -----

Avançar para a IA no atendimento multicanal da CMO. -----

E mais, muitos mais investimentos por fazer. -----

Recursos Humanos -----

Eixo estratégico da ação municipal. -----

Política de recrutamento deve ser revista e concluída a ADF, partindo de uma nova estrutura referida anteriormente. -----

O recrutamento deve ter rigor financeiro e não sobreposições que conduzam a 38% do total da despesa corrente. -----

De realçar mais do dobro de contratações do que de saídas em 2025. Isto é uma gestão com impacto direto na despesa corrente e estes consecutivos aumentos não se sentem no espaço público. Há que repensar. -----

Entre outras ações que podem ser muito relevantes para o sucesso da nossa organização.-----

Apesar do peso da estrutura: -----

Não há digitalização relevante; -----

Não há inovação; -----

Não há ganhos de eficiência. -----

A máquina cresce, mas não evolui.

Mobilidade -----

Não há plano estratégico de conservação de vias. -----

Não foram construídas vias estruturantes. O exemplo do prolongamento do restabelecimento 25 é paradigmático. -----

A mobilidade suave não tem estratégia e não se reforça. -----

O único investimento de relevo que se fez foi o do asfalto eleitoral, alcatrão colado em alcatrão por fresar. -----

Os transportes públicos continuam a ser insuficientes, olhem para o exemplo de Gondezende... -----

Mais uma área à espera de melhores dias. -----

EN 109 continua indefinida e em péssimo estado. O que se passa em Maceda é uma calamidade em termos de mobilidade e qualidade de vida das populações. -----

Sem investimento estruturante: -----

Infraestruturas por concretizar; -----

Transportes insuficientes; -----

Ausência de planeamento. -----

Economia e Comércio Local -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O comércio local apenas sobrevive hoje apesar da gestão municipal, e não graças a ela. Assistimos a uma total falta de apoio público e à inexistência de iniciativas que tragam dinâmica e vitalidade às nossas ruas. Não aceitamos a política do "deixar andar" quando o que se exige é uma revitalização profunda e permanente do nosso espaço público, com ações e dinâmicas coerentes e consequentes. -----

Mais grave ainda é o bloqueio estrutural no desenvolvimento do nosso território. O sucessivo adiamento das Zonas de Desenvolvimento Económico e dos parques empresariais é uma falha grave que nos coloca em perda constante face aos municípios vizinhos, seja na atração e valorização económica, seja na melhoria das condições e qualidade de vida. Se a estratégia da atual maioria é tentar derrotar-nos pelo cansaço, através de promessas sucessivamente adiadas, saibam que a nossa exigência por resultados apenas se reforça. Não permitiremos que a falta de visão desta gestão condene o futuro económico e a criação de emprego na nossa terra. -----

Ranking e posicionamento: a perda de relevância-----  
 O Município surge em 9.º lugar no distrito e 5.º na CIRA, segundo o anuário financeiro dos Municípios Portugueses da Ordem dos Contabilistas Certificados.-----  
 Este posicionamento não é apenas um dado estatístico, é o reflexo direto de uma governação que perdeu capacidade de afirmação regional. Ovar, que já ocupou posições de maior destaque, encontra-se hoje numa trajetória descendente, sem sinais de inversão. A ambição desapareceu da ação política.-----

Execução Orçamental: crescimento da despesa, ausência de transformação.-----  
 Em 2025:-----  
 Receita cobrada: 64,02 M€ (87,15%); -----  
 Despesa paga: 55,30 M€ (75,29%);-----  
 Aumento da despesa: +23,45% face a 2024.-----

Mas o dado mais relevante é estrutural:-----  
 74% da despesa é corrente;-----  
 Apenas 26% corresponde a investimento. -----

Ou seja, três quartos dos recursos municipais são consumidos no funcionamento interno, autoconsumo de pouco futuro, não na transformação do território.-----  
 Mesmo o chamado equilíbrio orçamental, com um saldo corrente positivo de 6,83 M€, é enganador. Trata-se de um equilíbrio obtido à custa da contenção do investimento, não de uma gestão eficiente orientada para resultados. -----

Estrutura da Receita: dependência sem estratégia-----

A receita é dominada por:-----  
 Receitas correntes: 73,81%; -----  
 Impostos diretos: 20,03 M€, com destaque para IMI e crescimento do IMT (+16,51%);-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Transferências do Estado: 16,88 M€, sendo 40,77% associadas à descentralização.-----  
 Isto revela um Município dependente: do mercado imobiliário (das pessoas); das  
 transferências estatais.-----  
 Não há evidência de uma estratégia de dinamização económica local, de captação de  
 investimento privado ou de criação de novas fontes de receita.-----

Estrutura da Despesa: uma máquina pesada e ineficiente -----  
 Os principais agregados da despesa são: -----  
 Aquisição de bens e serviços: 19,36 M€ (47,48% da despesa corrente); -----  
 Pessoal: 15,80 M€ (38,75% das despesas correntes), com aumento de 9,38%. -----  
 Adicionalmente: Recursos Humanos representam 28,68% da despesa total; Em 2025 houve  
 mais do dobro de contratações face às saídas.-----  
 Este crescimento da estrutura não tem correspondência na melhoria dos serviços públicos,  
 mas representa, isso sim, um contributo para o aumento da despesa corrente. A cidade, as  
 freguesias e os serviços não refletem este aumento de recursos. -----  
 Trata-se de um modelo de gestão centrado na manutenção da estrutura, não na entrega de  
 resultados. -----

Investimento: planeado, anunciado, mas não executado.-----  
 Apesar de o investimento (PPI) atingir 13,42 M€, a sua execução é de apenas 48,22%. -----  
 A execução das GOP (75,29%) é artificialmente elevada pela despesa corrente (AMR com  
 91,80%). -----  
 Isto significa que o Município anuncia investimento, inscreve-o em orçamento, mas não o  
 concretiza.-----  
 Esta incapacidade de execução é um dos maiores sinais de falência política e administrativa.  
 Situação económica. resultados negativos: -----  
 Rendimentos: 49,5M€; -----  
 Gastos: 52,36 M€; -----  
 Resultado líquido: -2,85 M€.-----

Mesmo com forte carga fiscal e aumento da despesa, o Município apresenta prejuízo.-----  
 Isto demonstra ausência de controlo estrutural e falta de eficiência na gestão.-----

Síntese Política -----  
 Os dados são inequívocos: -----  
 74% da despesa corrente; -----  
 48,22% de execução do investimento; -----  
 +23,45% de aumento da despesa; -----  
 -2,85 M€ de resultado líquido. -----

A governação: -----  
 Não executa; -----  
 Não planeia; -----  
 Não transforma. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Limita-se a gerir o dia-a-dia, consumindo recursos sem impacto estrutural.-----

Em Conclusão-----

Este Relatório de Gestão e Contas não é apenas um documento financeiro. É o espelho de uma governação esgotada.-----

Uma governação que perdeu ambição, que perdeu capacidade de execução e, sobretudo, que perdeu ligação às reais necessidades do território.-----

Os números mostram crescimento, mas não mostram progresso.-----

Mostram despesa, mas não mostram desenvolvimento. -----

Mostram atividade, mas não mostram estratégia. -----

O Município de Ovar está hoje mais pesado, mais caro e menos transformador. -----

E é por isso que importa dizê-lo com clareza: -----

Esta governação não olha o futuro; -----

Não prepara o território; -----

Não constrói soluções duradouras; -----

E, acima de tudo, não concretiza o desígnio de um Município onde é cada vez melhor viver, um Município onde a diferença se sente, todos os dias, em cada resposta dada às pessoas.---

Essa diferença, hoje, não existe. É um Município sem Rumo e com Futuro hipotecado.-----

Votamos Contra” -----

**Deliberação nº 259/2026:**-----

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista e a abstenção do senhor Vereador eleito pela lista do Partido CHEGA, aprovar o Relatório de Gestão e Contas de 2025 e demais documentos anexos, assim como, aprovar os seguintes dados: -----*

*Balanço (BLC): -----*

*- Total do Ativo: 168 624 983,66 euros;-----*

*- Total do Património líquido: 140 868 690,74 euros; -----*

*- Total do Passivo: 27 756 292,92 euros; -----*

*- Total do Património Líquido e Passivo: 168 624 983,66 euros. -----*

*Demonstração dos Resultados (DR):-----*

*- Rendimentos: 49 507 062,64 euros;-----*

*- Gastos: 52 361 811,57 euros. -----*

*Resultado Líquido do Exercício (RLE): -2 854 748,93 euros. -----*

*Demonstração dos Fluxos Caixa (DFC): -----*

*- Recebimentos: 55 440 813,39 euros (não inclui saldo de gerência);-----*

*- Pagamentos: 55 302 767,55 euros. -----*

*Demonstração do Desempenho Orçamental (DDO): -----*

*- Recebimentos: 64 016 561,66 euros (inclui o saldo de gerência anterior);-----*

*- Pagamentos: 55 302 767,55 euros. -----*

*Desempenho Orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria):---*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- *Desempenho Orçamental da Despesa: saldos iniciais = 73 453 236,12 euros; saldos finais = 55 302 767,55 euros;-----*
  - *Desempenho Orçamental da Receita: saldos iniciais = 73 453 236,12 euros; saldos finais = 64 016 561,66 euros;-----*
  - *Operações de Tesouraria: saldos iniciais = 1 186 629,18 euros; saldos finais = 1 326 402,95 euros.-----*
- Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

**EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E REPARTIÇÃO PLURIANUAL DO ENCARGO PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1º, 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO DO CONCELHO DE OVAR, NO ANO ESCOLAR DE 2026/2027, E PARA O FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - PARA AUTORIZAÇÃO.-----**

***Deliberação nº 260/2026:-----***  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a assunção do compromisso plurianual e a repartição plurianual de encargos, nos termos da Informação da Divisão Financeira, de 10.04.2026, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----*

**EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E REPARTIÇÃO PLURIANUAL DO ENCARGO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E DAS UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS DE OVAR - PARA AUTORIZAÇÃO.-----**

***Deliberação nº 261/2026:-----***  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a assunção do compromisso plurianual e a repartição plurianual de encargos, nos termos da Informação da Divisão Financeira, de 14.04.2026, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----*

**PROPOSTA DE CEDÊNCIA GRATUITA E DEFINITIVA DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, À ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA JÚLIO DINIS.-----**

***Deliberação nº 262/2026:-----***  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a cedência, nos termos da Informação nº 9355 da Divisão Financeira, de 12.03.2026. -----*

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**

**PEDIDO DE PRÉ-REFORMA APRESENTADO POR JOSÉ ANTÓNIO MEIRA SERENO. -----**

***Deliberação nº 263/2026:-----***  
*Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 10233, do Serviço de Recrutamento e Mobilidade, de 08.04.2026.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

**DESPESAS DE BAIXO VALOR PAGAS NO MÊS DE MARÇO DE 2026, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MONTANTE MENSAL PROTOCOLADO COM AS IPSS, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PARA CONHECIMENTO.-----**

***Deliberação nº 264/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE 23 PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE CARÁTER EVENTUAL, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR. -----**

***Deliberação nº 265/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 13134, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.04.2026. -----*

**PROPOSTA RELATIVA A 1 CANDIDATURA PARA ATRIBUIÇÃO DE CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL - PROCESSO Nº 2026/650.10.103/26. -----**

***Deliberação nº 266/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 12957, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 07.04.2026. -----*

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO, REFERENTE A INVESTIMENTO, APRESENTADO PELO CENTRO SOCIAL JESUS MARIA JOSÉ. -----**

***Deliberação nº 267/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11603, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 25.03.2026.-----*

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO, REFERENTE A INVESTIMENTO, APRESENTADO PELO CENTRO SOCIAL DA HABITOVAR. -----**

***Deliberação nº 268/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11625, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 26.03.2026.-----*

**DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO-----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE OVAR, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO CULTURAL E RECREATIVO, PREVISTO NO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DO CONCELHO DE OVAR. -----**

O senhor Vereador Emanuel Oliveira não participou na discussão da proposta relativa à Banda Filarmónica Ovarense, por se considerar impedido, dado fazer parte dos órgãos sociais da referida associação.-----

*O senhor Vereador Fernando Almeida* considerou que o Regulamento Municipal deveria ser alterado, no sentido de aumentar as interações entre o Município e as associações, fomentando a sua participação na atividade cultural do Município.-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* salientou que este é um apoio que o Município atribui anualmente às Associações Culturais e Recreativas e que tem em consideração a realidade atual das associações, muito diferente da realidade existente há alguns anos atrás, que se debatem com a falta de disponibilidade dos seus membros, que na sua maioria desenvolvem a sua atividade em regime de voluntariado, o que dificulta em muito a sua disponibilidade para participarem em eventos culturais promovidos pelo Município e mesmo para assegurarem um conjunto essencial das suas obrigações, nomeadamente a apresentação de documentos essenciais à efetivação dos apoios.-----

*O senhor Vereador Emanuel Oliveira* recordou o pedido de disponibilização de uma relação dos equipamentos cedidos às associações e questionou se existe alguma majoração dos apoios às associações que não têm instalações cedidas. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* esclareceu que, na avaliação das despesas de funcionamento, as eventuais despesas inerentes a instalações, nomeadamente, rendas pagas, são consideradas nas despesas e são refletidas nos valores dos apoios concedidos. ----

***Deliberação nº 269/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 13826, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 13.04.2026. ----*

**PROPOSTA DE APOIO PARA DESLOCAÇÕES, APRESENTADO PELA ADO BASQUETEBOL DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OVARENSE. -----**

***Deliberação nº 270/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11536, do Serviço de Desporto, de 25.03.2026. -----*

**PROPOSTA DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR À HABITOVAR - COOPERATIVA, CRL., PARA REALIZAÇÃO DE CONCERTO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DA COOPERATIVA. -----**

***Deliberação nº 271/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a cedência, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 13071, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 08.04.2026. ----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS -----

**EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE VÁLEGA E ARRANJO URBANÍSTICO ENVOLVENTE - VÁLEGA - PLANOS DE TRABALHOS, MÃO-DE-OBRA, EQUIPAMENTOS E DE PAGAMENTOS/CRONOGRAMA FINANCEIRO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.04.2026. -----**

***Deliberação nº 272/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.04.2026. -----*

**EMPREITADA DE ELH - REABILITAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA AVENIDA D. MARIA II - OVAR - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA 07 - PARA APROVAÇÃO. -----**

***Deliberação nº 273/2026:-----***

*Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, da Plataforma Agir - Pelo Desenvolvimento da Nossa Terra e do Partido Chega, aprovar a revisão de preços provisória 07.-----*

**EMPREITADA DE ELH - CONJUNTO HABITACIONAL DOS CARRIS - CORTEGAÇA - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA 02 - PARA APROVAÇÃO.-----**

***Deliberação nº 274/2026:-----***

*Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, da Plataforma Agir - Pelo Desenvolvimento da Nossa Terra e do Partido Chega, aprovar a revisão de preços provisória 02.-----*

## DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO -----

**PROPOSTA DE ALINHAMENTOS PARA A RUA SENHOR DAS FEBRES - FREGUESIA DE ESMORIZ - PARA APROVAÇÃO.-----**

*A senhora Vereadora Eva Oliveira questionou a razão por que não foi garantida a dimensão do passeio, nos termos da lei, ao longo de todo o arruamento. -----*

*O senhor Vereador António Bebiano recordou que a dimensão do passeio deve cumprir a legislação em vigor. No entanto, existem exceções que podem justificar outras dimensões, no sentido de se adequarem ao desenho urbano existente no local.-----*

*A senhora Vereadora Eva Oliveira salientou que, considerando que se trata de um espaço urbano não consolidado, deveria haver a preocupação de assegurar a dimensão dos passeios prevista na lei, melhorando as condições de mobilidade pedonal no arruamento. ---*

***Deliberação nº 275/2026:-----***



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por maioria, com o voto contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a proposta de alinhamentos.-----*

**PROPOSTA DE REVOGAÇÃO PARCIAL DO PLANO DE PORMENOR DA ÁREA ENVOLVENTE DO NÚCLEO ESCOLAR A NORTE DE OVAR. -----**

***Deliberação nº 276/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório de ponderação dos resultados da discussão pública e remeter a proposta à Assembleia Municipal, nos termos das alíneas i) e ii) da informação da Chefe de Divisão de Urbanismo e Planeamento, de 08.04.2026.-----*

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA - PARA CONHECIMENTO.-----**

***Deliberação nº 277/2026:-----***

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**DELIBERAÇÕES: -----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual. -----

**ENCERRAMENTO:-----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:06 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei. -----

---



---



---



---



---



---



---



---



---



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

